

## O GÊNERO TEXTUAL ANÚNCIO PUBLICITÁRIO E A PRODUÇÃO DE UM TUTORIAL A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA COM O CLUBE DE ROBÓTICA

Pedro Ramalho Neto<sup>1\*</sup>, Maria Amélia da Silva<sup>2</sup>,

Luiz Felipe Santana Paes Barreto<sup>3</sup>, Kaio Fellype Gomes de Oliveira<sup>3</sup>

1. Professor da Escola Municipal Doutor Rodolfo Aureliano / Licenciatura Plena em Letras e Especialista em Processos Educacionais e Gestão de Pessoas – FAINTVISA/PE
2. Multiplicadora da Unidade de Tecnologia Gregório Bezerra / Mestranda em Educação da UFPE
3. Estudantes do 8º ano das séries finais da Escola Municipal Doutor Rodolfo Aureliano – Recife / PE

### Resumo

Este trabalho tem a finalidade de apresentar as experiências exitosas vivenciadas nas aulas de língua portuguesa de uma turma de 8º ano da Escola Municipal Doutor Rodolfo Aureliano da cidade do Recife – PE. O foco do trabalho era vivenciar na prática o gênero textual anúncio publicitário. Mas, os estudantes se envolveram tanto com o conteúdo que um dos trabalhos acabou se tornando uma oficina de produção de óleo de côco que deu origem a criação de um tutorial. A atividade foi tão significativa que virou interdisciplinar com a disciplina de Ciências que já sinalizou a produção de perfumes e sabão visando além da construção do conhecimento do aluno uma formação empreendedora na escola e na comunidade visando o desenvolvimento social e sustentável. O objetivo central é a produção de textos escritos em concordância com a proposta do gênero estudado para vivenciá-lo através da gravação de vídeos em parceria com o Clube de Robótica da escola e expostos na *internet* para o contexto real da produção.

**Palavras-chave:** conhecimento; pesquisa; texto.

### Introdução

O presente trabalho surgiu da necessidade de retirar o aluno da zona de conforto, apenas de ler e interpretar os gêneros textuais, como se ele não fosse capaz de ser autor do gênero que ele está estudando. Também pelo fato de dinamizar as aulas, utilizando recursos tecnológicos que se faz presente no planejamento do professor em favor do aluno que se identifica facilmente com as tecnologias que já estão mergulhados. Como diz (Schlemmer, 2011, p.2):

O aparato tecnológico tem ampliado os espaços e meios para os processos de ensino-aprendizagem auxiliando as aulas no acesso a informações, quanto a aquisição e organização das mesmas, motivando os alunos e tornando as aulas dinâmicas (...). É essa mudança de parâmetros que aponta os estudos sobre diferentes tecnologias digitais (TD).

A ferramenta tecnológica usada para a continuidade do trabalho realizado em sala de aula foi o canal no *youtube* que é um espaço que reúne os vídeos dos conteúdos produzidos pelos estudantes das mais diversas áreas do conhecimento e que é administrado pelo professor da disciplina de Língua Portuguesa.

Segundo (SOUZA & SOUZA, 2010) o uso do computador e dos vários suportes tecnológicos tem mudado a vida de muitas pessoas já que se trata de uma tecnologia agregada ao cotidiano das pessoas, facilitando o conhecimento criativo, o juízo de valor e até mesmo a autoestima, transformando tarefas difíceis em tarefas dinâmicas, agradáveis e positivas.

Muitos dos nossos estudantes se identificaram com a proposta apresentada, pois, vivem em redes sociais e por algum motivo já haviam assistido a um tutorial e sempre são “forçados” a visualizar partes de anúncios publicitários. Em contrapartida, outros não possuem acesso à internet e não estão inseridos nesse contexto. Além daqueles que apenas trocam mensagens através do aplicativo do *whatsapp*.

Os objetivos principais deste trabalho passam pela identificação das finalidades a partir do reconhecimento do gênero textual e a produção de textos escritos em concordância com a proposta do gênero estudado para serem vivenciados através da gravação de vídeo e expostos na *internet*.

### Metodologia

O processo de construção do nosso trabalho iniciou por uma aula com o gênero textual: anúncio publicitário. A pergunta geradora para os estudantes da turma do 8º ano foi: “O que é um anúncio publicitário?” e alguns do grupo foram colocando suas respostas sempre atreladas ao que visualizavam na TV e na *internet*. Exploramos os diversos conceitos até definirmos uma conceituação. Foram entregues revistas para os

educandos com a finalidade de distinguirem no meio de outros gêneros os anúncios publicitários. Em equipes, cada grupo escolheu um anúncio para identificar características do produto, bem como tentar vendê-lo para os colegas de classe.

O processo seguinte foi a criação do próprio produto a partir da organização da turma em pequenos grupos. E, uma das equipes apresentou a ideia de promover/vender o óleo de côco que tinham produzido em novembro de 2018 como forma de uma pesquisa complementar a um trabalho de robótica. A turma não se contentou com o produto que já estava pronto no recipiente, então, resolveram realizar uma oficina para ensinar aos colegas como fazer o preparo do óleo. O professor observando o trabalho sugeriu a gravação de um tutorial para mostrar o passo a passo. A ideia foi logo comprada pela equipe que utilizou a sala de tecnologia em parceria com os estudantes do Clube de Robótica para gravação do vídeo e outros espaços como a biblioteca, por exemplo, foram usados por outras equipes para organização do trabalho.

Como o objetivo de um texto publicitário é promover a venda de um produto ou serviço e que o texto não deve ser apenas escrito para o professor “dar uma nota” fizemos a divulgação dos produtos em algumas salas de aula da escola e através de uma votação tivemos a propaganda do óleo de côco como a mais votada. Talvez pelo fato da propaganda ser sustentável abrindo mão dos elevados custos com protetor solar. Foi desse momento que surgiu a interdisciplinaridade com a disciplina de Ciências (parte de química) que sinalizou o interesse de produzir perfumes e também o sabão que é produzido a partir da reutilização do óleo de cozinha, e sendo o óleo que ia ser “jogado no ralo” foi pensado em trabalhar ainda o gênero campanha comunitária como forma de trazer da comunidade ao redor o que antes seria despejado na natureza causando danos ao meio ambiente.

Ainda nesse conjunto, da pesquisa, da produção e do engajamento dos estudantes, os professores estão idealizando um espaço de empreendedorismo na escola e na comunidade visando o desenvolvimento social e sustentável.

## Resultados e Discussão

O uso das novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) na sala de aula já é uma proposta definida pelo MEC através dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) desde o documento do ano 2000. Este documento visa apresentar propostas norteadoras sobre a inserção dessas tecnologias colocando-as próximas do aluno e do professor com o objetivo de provocar mudanças socioculturais, mas também ampliar a aquisição do conhecimento.

Nove anos depois da publicação deste documento percebemos a importância de aliar a tecnologia à construção do saber para a formação plena do educando. Mas, ao mesmo tempo, percebemos que muitos dos estudantes brasileiros, devido às condições sociais que se encontram, ainda estão distantes não apenas do acesso à internet, bem como, do contexto em que os gêneros textuais estão inseridos.

Nesse contexto, percebemos que uma atividade como esta, de sala de aula, muitas vezes pode tomar uma dimensão que nós nem imaginamos. Deixar os muros da escola, ir ao conhecimento de centenas de pessoas e ainda por cima mudar uma realidade social. Pois, observamos que como afirma Kensky (2008, p.662), a comunicação e a educação vivem momentos de efervescência. E completando ainda esse pensamento, acrescentamos (MORÁN, 2015):

O que a tecnologia traz hoje é integração de todos os espaços e tempos. O ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos mundo físico e mundo digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada, que se mescla, hibridiza constantemente. Por isso a educação formal é cada vez mais blended, misturada, híbrida, porque não acontece só no espaço físico da sala de aula, mas nos múltiplos espaços do cotidiano, que incluem os digitais. O professor precisa seguir comunicando-se face a face com os alunos, mas também digitalmente, com as tecnologias móveis, equilibrando a interação com todos e com cada um.

Essa relação com a tecnologia já está presente nas aulas de língua portuguesa e com o Clube de Robótica da Escola Municipal Doutor Rodolfo Aureliano que já é um parceiro para a concretização de atividades que envolvam as tecnologias envolvendo os estudantes dentro do conceito de metodologias ativas discutidos por diversos teóricos na atualidade.

## Conclusões

Pode-se perceber que as aulas tornam-se mais prazerosas e que os alunos se dedicam mais nas leituras, interpretações e produções de textos quando entram em contato com o gênero textual estudado de forma “mais real”, ou seja, quando vivenciam e experimentam o gênero na sua totalidade fazendo uso de várias competências comunicativas, desde a leitura, análise linguística, passando pela produção de textos escritos até a oralidade.

É interessante destacar que a vivência desse trabalho permitiu visualizar na prática o que muitos professores já conhecem, como o fato de oferecer aos estudantes o contato com a maior variedade possível de gêneros textuais para que possam conhecer e analisar a organização estrutural e o contexto em que o texto foi produzido. Assim como, é muito importante o aprofundamento sobre o tema que está sendo estudado, levando o estudante à pesquisa para melhor compreensão no sentido da elaboração de um texto com coerência.

Um ponto que apresentou destaque durante o trabalho foi a vivência coletiva, pois é neste momento que conhecimentos são compartilhados e a criatividade é ainda mais incentivada. E, ao término da produção textual é fundamental a revisão e rescrita para verificar se o texto atende às características apresentadas pelo gênero, se tem coerência e propósito comunicativo.

Por fim, a publicação é o momento ápice de todo o processo, porque é o resultado da produção do estudante que encontra sentido no receptor do texto. O texto passa por todo esse processo descrito para que no final transmita uma mensagem para um determinado público. E segundo Bronckart (2003, p.92) o agente deve mobilizar as representações sobre os mundos – físico, social e subjetivo – no contexto de produção e no conteúdo temático ou referente. A análise do contexto de produção, ou seja, da situação de interação ou de comunicação em que o produtor e o destinatário se encontram, pode nos ajudar a entender as razões que determinam a forma como um texto é organizado.

### Referências bibliográficas

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: para o ensino médio**. Brasília: MEC/SEF, 2000. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\\_24.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf) Acessado em: 05 de março de 2019.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. São Paulo: EDUC, 1999 [2003].

KENSKI, V. M. Educação e comunicação: interconexões e convergências. Educ. Soc., Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 647-665, out. 2008. Disponível em: < <http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: outubro 2013.

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas.pdf. Disponível em: <http://rh.unis.edu.br/wp-content/uploads/sites/67/2016/06/Mudando-a-Educacao-comMetodologias-Ativas.pdf>, 2014.

SCHLEMMER, E., Saccol, A. Z., Garrido, S. (2007). **Um modelo sistêmico de avaliação de softwares para educação a distância como apoio à gestão de EAD**. *Revista de Gestão USP*, 14(1), 77-91.

SOUZA, Isabel Maria Amorim; SOUZA, Luciana Virgília Amorim de. **O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola**. *Revista Fórum Identidade*. Itabaiana: GEPIADDE, Ano 4, Volume 8 | jul-dez de 2010.